

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL**

REQUERIMENTO Nº , de 2008.

(Dos Srs. DR. ROSINHA e ASSIS DO COUTO)

Requer a realização de encontro no Paraná para discutir a privatização do setor de fertilizantes.

Senhor Presidente,

Requeremos nos termos regimentais e ouvido o plenário desta Comissão, a realização de encontro em Curitiba, na Assembléia Legislativa do Paraná, para discutir a privatização do setor de fertilizantes e a prática de oligopólio neste mesmo setor, preferencialmente no dia 12 de maio a partir das 9 horas.

Para a referida reunião sugerimos sejam ouvidas as seguintes pessoas:

Representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;

Representante do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE);

Sr. Carlos Eduardo Florence, diretor-executivo da Associação dos Misturadores de Adubos do Brasil;

Sr. Vital Jorge Lopes, presidente da Empresa Fosfertil S.A.;

Sr. Paulo Roberto Fier, Coordenador Geral do Sindiquímica-PR e o

Sr. José Walter Bautista Vidal, físico e engenheiro.

JUSTIFICAÇÃO

Estudo efetuado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento revela a tendência da formação de oligopólio no setor de fertilizantes: apenas três



4CFB9F8F41

empresas multinacionais (Bunge, Mosaic e Yara) controlam preços da produção, tanto a nacional quanto a importada. Tal prática é responsável pelos altos custos de produção de lavouras como soja e cana-de-açúcar, grandes consumidoras de fertilizantes. Merece nota o fato de o Brasil importar cerca de 74% dos fertilizantes que utiliza.

A concentração da produção de fertilizantes em pouquíssimas empresas tem origem nos anos 90, com a privatização gradual da Petrofértil (Petrobrás Fertilizantes), controladora das empresas Ultrafértil, Nitrofértil, ICC, Goiásfértil e Fosfértil.

Tanto a Fosfértil como a Ultrafértil foram compradas pela companhia Fertifós e, posteriormente a norte-americana Bunge adquiriu o controle acionário desta empresa, além de outras companhias menores. De tal maneira que, atualmente, controla a matéria-prima e a indústria.

Sugerimos a realização da reunião no Paraná porque se trata de um Estado com intensa atividade agrícola e lá a unidade da Fosfértil foi privatizada há 15 anos. O pequeno produtor dependia dos fertilizantes produzidos localmente e comprava diretamente da fábrica, prática inviabilizada depois da privatização junto com a obrigação de adquirir cotas altíssimas.

Ademais, consideramos 15 anos tempo suficiente para se fazer um balanço da privatização da Fosfértil. Este o escopo do presente requerimento, para o qual pedimos o apoio dos nobres pares.

Sala da Comissão, 26 de março de 2008.

Deputado **DR. ROSINHA**

Deputado **ASSIS DO COUTO**



4CFB9F8F41